Lista comentada das espécies
Ordem Anura Fisher von Waldheim, 1813
Família Dendrobatidae Cope, 1865

Wilian Vaz-Silva
Natan Medeiros Maciel
Fausto Nomura
Alessandro Ribeiro de Moraes
Vinícius Guerra Batista
Danusy Lopes Santos
Sheila Pereira Andrade
Arthur Ângelo Bispo de Oliveira
Reuber Albuquerque Brandão
Rogério Pereira Bastos

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

VAZ-SILVA, W., MACIEL, N.M., NOMURA, F., MORAIS, A.R., BATISTA, V.G., SANTOS, D.L., ANDRADE, S.P., OLIVEIRA, A.Â.B., BRANDÃO, R.a., BASTOS, R.P. Família Dendrobatidae Cope, 1865. In: *Guia de identificação das espécies de anfíbios (Anura e Gymnophiona) do estado de Goiás e do Distrito Federal, Brasil Central* [online]. Curitiba: Sociedade Brasileira de Zoologia, 2020, pp. 37-39. Zoologia: guias e manuais de identificação series. ISBN: 978-65-87590-01-1.
<https://doi.org/10.7476/9786587590011.0010>.

All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Figura 46. *Ameerega berohoka*. Piranhas, GO.

Ameerega berohoka Vaz-Silva & Maciel, 2011

NOME POPULAR

SUGERIDO

Rã-de-seta-do-Caiapó

Localidade-tipo e distribuição geográfica.

A localidade-tipo é Arenópolis, Goiás, Brasil. A espécie só

ocorre no Brasil, com distribuição confirmada para os estados de Goiás (Arenópolis, Piranhas e Mineiros), Mato Grosso (Itiquira e Barra do Garças) (Vaz-Silva & Maciel 2011, Andrade *et al.* 2013, Andrade *et al.* 2014) e Mato Grosso do Sul (Sant'Anna *et al.* 2017).

Caracterização. Espécie de tamanho pequeno (CRC em machos variando de 15 a 24 mm) (Vaz-Silva & Maciel 2011). Distingue-se de *Ameerega flavopicta* (espécie congenerica) com distribuição também confirmada para o estado de Goiás, pela ausência de pontos amarelados no dorso (dorso marrom em *A. berohoka*) e pelo menor tamanho.

Morfologia larval. Girino não descrito.

História Natural. *Ameerega berohoka* é um animal terrestre que possui hábitos diurnos e é comumente encontrada em áreas abertas, bem como em ambientes florestais e antrópicos. Durante a estação seca (abril a agosto), adultos e juvenis são encontrados ativos durante o dia em ambientes de solo alagadiço próximos a riachos nas matas de galeria. Os machos vocalizam sobre o solo nu ou parcialmente escondidos na vegetação, sob rochas. A duração do canto de anúncio de *A. berohoka* varia entre 0,09 e 0,173 s, enquanto o intervalo entre cantos oscila entre 0,140 e 0,695 s (Vaz-Silva & Maciel 2011, Andrade *et al.* 2014). A taxa de emissão do canto varia entre 125 e 179 cantos por minuto (Andrade *et al.* 2014). Cada canto apresenta até seis harmônicos e a frequência dominante coincide com o 2º harmônico (Andrade *et al.* 2014). As frequências fundamental e dominante variam, respectivamente, entre 1922 e 2484 Hz e entre 3919 e 4479 Hz (Vaz-Silva & Maciel 2011, Andrade *et al.* 2014). Os ovos desta espécie são colocados no folhiço ou no chão e os girinos são levados pelos adultos aos córregos permanentes ou temporários, onde completam o seu desenvolvimento. A coloração aposemática funciona como advertência de sua toxicidade contra possíveis predadores visualmente orientados.

Figura 47. Registros de *Ameerega berohoka*. **Estrela** = Localidade-tipo.

Foto: D.L. Santos.

Figura 48. *Ameerega flavopicta*. Cristianópolis.

Ameerega flavopicta (Lutz, 1925)

NOME POPULAR SUGERIDO

Rã-de-seta-de-pintas-amarelas

Localidade-tipo e distribuição

geográfica: A sua localidade-tipo é Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. A espécie só ocorre no Brasil, com distribuição confirmada para os estados de Minas Gerais, Goiás, Tocantins, Pará e Maranhão (Frost 2018). Em Goiás, *A. flavopicta* têm sido encontrada nas regiões sul, norte e nordeste do estado.

Caracterização: Espécie de tamanho pequeno (CRC em machos varia entre 21 e 30 mm). Distingue-se da outra espécie congênica com distribuição confirmada para o estado (*Ameerega berohoka*) pela presença marcada de pontos amarelados no dorso (dorso marrom em *A. berohoka*), pelo maior tamanho, por possuir o dorso e os membros negros (marrom escuro em *A. berohoka*), e por possuir dedos mais curtos. Face ventral azulada e esbranquiçada apresenta padrão mosqueado de negro vistoso.

Morfologia larval: Os girinos são caracterizados pelo corpo ovóide em vista dorsal e lateral com narinas e olhos posicionados dorsolateralmente. O disco oral é ventral, com papilas marginais arredondadas, unisseriadas interrompidas por lacuna superior e fórmula dentária 2(2)/3(1). Cobertura da mandíbula superior em arco e inferior em “U”. Espiráculo sinistro, dirigido postero-dorsalmente. O tubo anal é posicionado destralmente e a nadadeira dorsal se apresenta como arco amplo (Costa *et al.* 2006).

História Natural: A espécie, de coloração fortemente apomática, apresenta comportamento deimático e cuidado parental, onde os machos transportam os girinos no dorso até a água (Martins 1989, Toledo *et al.* 2004). A dieta é composta principalmente por artrópodes das ordens Hymenoptera, Isoptera, Coleoptera, Arachnida e Orthoptera (Biavatti *et al.* 2004). A vocalização de anúncio de *A. flavopicta* foi descrita por Haddad & Martins (1994) de um espécime de Santana do Riacho, Minas Gerais. O canto é composto por notas pulsionadas, cuja duração varia entre 0,480 e 0,630 s. Em média, a duração e o número de pulsos por nota são 0,11 s e seis pulsos/nota. A frequência do canto varia entre 3,2 e 4,2 kHz. Toledo *et al.* (2004) descrevem

Figura 49. Registros de *Ameerega flavopicta*.

o canto de anúncio de *A. flavopicta* da região do Vale da Lua, Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros. A estrutura do canto é similar ao descrito por Haddad & Martins (1994). Os girinos de *A. flavopicta* são exotróficos (McDiarmid & Altig 1999) e eclodem entre os estágios 21 e 24 (Toledo *et al.* 2004). Os girinos apresentam atividade diurna e se desenvolvem em filetes de água corrente e completam a metamorfose de três a quatro meses (Eterovick & Sazima 2004). Os machos adultos apresentam atividade acústica diurna, eventualmente noturna. Populações do norte de Goiás (Chapada dos Veadeiros) foram observadas vocalizando em fendas de rochas durante o dia após chuvas. A espécie ocupa terrenos rochosos onde se refugiam nas fendas das rochas durante o dia e saem para forragear no ocaso. A atividade de vocalização ocorre de outubro a dezembro e a reprodução ocorre em poças permanentes ou temporárias em áreas abertas. A desova, composta de 18 a 31 ovos (Eterovick & Sazima 2004, Toledo *et al.* 2004), é depositada no chão ou em tocas e pode ocorrer de forma parcelada (Toledo *et al.* 2004). Machos da espécie foram registrados transportando girinos no dorso (Haddad & Martins 1994). A fêmea deposita os ovos na superfície do solo, espalhando-os em grupos (Costa *et al.* 2006).